

**A PRÁTICA DO PIBID NO CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO
INTEGRAL PROFESSOR SÉRGIO FAYAD GENEROSO-CEPI
DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVIRUS¹**

**THE PRACTICE OF PIBID IN THE FULL-TIME TEACHING CEN-
TER PROFESSOR SÉRGIO FAYAD GENEROSO-CEPI DURING
THE CORONAVIRUS PADEMIC**

**LA PRÁCTICA DEL PIBID EN EL CENTRO DE ENSEÑANZA DE
TIEMPO COMPLETO PROFESOR SÉRGIO FAYAD GENEROSO-
CEPI DURANTE LA PANDEMIA DE CORONAVIRUS**

Arthur Silverio Castelo Branco*

Graduando e participante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-
PIBID

Participante do núcleo do PIBID de Geografia do Campus Nordeste-sede Formosa
Arthursilverio@autlook.com

RESUMO: O presente artigo possui por objetivo relatar a experiência e a produção dos conteúdos audiovisuais elaborados dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, realizado durante os anos de 2020 e 2021, na Universidade Estadual de Goiás, no campus Nordeste, sede Formosa. Será descrito a seguir, por meio de pesquisa participante, as atividades realizadas dentro do projeto e a importância que as mesmas tiveram dentro do contexto acadêmico e escolar, sobretudo em relação a formação como futuro docente, concluindo o trabalho com a visão geral da formação em licenciatura atual e o paradigma proposto pela experiência no PIBID.

Palavras-chave: Bolsa. Licenciatura em Geografia. Formação de professores. Ensino de Geografia.

ABSTRACT: This article aims to report the experience and production of audiovisual content developed within the Institutional Scholarship Program for Initiation to Teaching-PIBID, held during the years 2020 and 2021, at the State University of Goiás on the northeast campus of Formosa. It will be described below, through participatory research, the activities carried out within the project and the importance they had within the academic and school context, especially in relation to training as a future teacher, concluding the work with an overview of training in current degree, and the new paradigm proposed by the experience at PIBID.

Keywords: Scholarship. Degree in Geography. Teacher training. Teaching Geography.

¹Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, pela concessão da Bolsa do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, que possibilitou o desenvolvimento qualitativo do PIBID de Geografia, somado a produção deste texto científico.

RESUMEN: Este artículo tiene como objetivo relatar la experiencia y producción de contenidos audiovisuales desarrollados en el marco del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Enseñanza-PIBID, realizado durante los años 2020 y 2021, en la Universidad Estatal de Goiás en el campus noreste de Formosa. A continuación se describirá, através de la investigación participativa, las actividades realizadas dentro del proyecto y la importancia que tuvieron dentro del contexto académico y escolar, especialmente en lo relacionado con la formación como futuro docente, concluyendo el trabajo con un panorama de la formación en grado actual. , y el nuevo paradigma propuesto por la experiencia del PIBID.

Palabras-clave: Beca. Licenciatura en Geografía. Formación de profesores. Enseñanza de la geografía.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID oferece bolsas de iniciação à docência a estudantes de cursos de licenciatura que desenvolvem atividades pedagógicas em escolas públicas da educação básica (CAPES, 2022). O programa também se realiza pela ação de coordenadores institucionais, que articulam e implementam o programa nas instituições de ensino superior e institutos federais. De igual modo, há os coordenadores de área envolvidos na orientação dos bolsistas e os professores supervisores das escolas públicas, que supervisionam e acompanham as atividades dos bolsistas na escola campo.

O PIBID é importante porque fortalece a formação dos discentes participantes, incentiva as discussões de diferentes temáticas a respeito da profissão docente na escola e na universidade, favorece a vivência no espaço escolar, possibilita a troca de experiências dos estudantes bolsistas com professores da Educação Básica e superior em exercício (ANDRADE; BAITZ, 2016). Conforme os autores, também instiga a leitura e a escrita de artigos científicos, que são resultado das pesquisas realizadas dentro das atividades do subprojeto.

Neste ínterim, mesmo com as dificuldades impostas pelo período atípico da pandemia, as atividades do PIBID foram desenvolvidas por meio remoto, durante ampla parte do programa. Com a melhora dos indicadores epidemiológicos, foi possível a aproximação dos pibidianos do ambiente escolar, fazendo *jus* a perspectiva do projeto, dado o objetivo principal de que originalmente se volta a inserção do formando em licenciatura no ambiente escolar. Apesar da grade curricular de formação regular do licenciado abordar a maioria dos conceitos contidos no PIBID, (como didática, ensino de

Geografia, Psicologia da Educação), é notável como o aproveitamento destes saberes são infinitamente superiores dentro da construção do projeto de iniciação à docência, aonde mais do que nas matérias de estágio, o estudante se sente parte integrante do cenário escolar.

A metodologia de produção do texto seguiu a perspectiva da pesquisa-ação. Uma vez que os objetos teóricos foram analisados previamente, aonde a partir deles foi pensado em grupo nas reuniões do PIBID a produção de materiais utilizados na escola campo. Mesmo não sendo possível plena realização das práticas, das teorias e dos relatos adquiridos por causa da pandemia da COVID-19, foram realizadas atividades que contribuíram bastante para a formação docente. Essas atividades foram avaliadas pelo grupo do núcleo do PIBID de Geografia do campus Nordeste, Formosa. Isso permitiu a apreensão de aprendizagens, experiências e qualificação docente.

Das atividades desenvolvidas dentro do PIBID nos anos de 2020, 2021 e primeiro trimestre de 2022, se destacaram a discussão de textos que abordavam os princípios administrativos básicos escolares, a participação no desenvolvimento das matérias eletivas e discussões acerca da nova Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e seus impactos no ensino de geografia nas escolas.

Na nova BNCC, a Geografia escolar, como parte do componente curricular foca em apresentar a ciência com ênfase na construção de competências e habilidades pelos estudantes. Na análise da estrutura administrativa escolar foi utilizado como base o livro dos autores José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira e Mirza Seabra Toschi (2003), intitulado: *"Educação Escolar: políticas, estrutura e organização"*, o qual exemplifica e expõe as principais formas de organização educacional. Ao contrário do que grande parte do senso comum conclui, a educação se estrutura muito antes da sala de aula, quando colocada em prática, define direta e indiretamente, por meio de sua própria organização, o ambiente de aprendizado, que também é condicionado pela gestão administrativa das escolas.

Essas questões acabam por refletir em tipos de estruturas organizacionais mais ou menos verticalizadas, cabendo em um primeiro momento a reflexão do projeto escolar proposto a comunidade que se presume educar. Mas sobretudo, revelando a necessidade da disposição ao diálogo, tanto dentro como fora da escola, com a sociedade. O fim é pôr em pauta todas essas questões e encarar a escola não como evento fim e estático, mas como

dinâmica, em movimento, com todas as subjetividades que orbitam a esfera educacional que é humana, acima de tudo na educação pública, que assume a escola pública como um bem de todos. O presente artigo traz uma visão geral dessas questões, como as mesmas foram trabalhadas e quais foram os métodos utilizados no programa, assim como a visão do discente e autor do mesmo, e das práticas realizadas.

O objetivo é relatar as aprendizagens e a produção dos conteúdos audiovisuais elaborados dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID, no núcleo de Geografia do Campus Nordeste-sede Formosa. Para tanto, se utilizou de pesquisa bibliográfica e pesquisa participante, com exposição das aprendizagens elaboradas pela participação em espaços de diálogo, *lives*, minicursos virtuais, clubes de leitura. Somado a produção de vídeo aulas para intervenção na escola campo. O artigo está dividido em três seções, que se consubstanciam na introdução, no relato de experiência e nas considerações finais.

A EXPERIENCIA NO PIBID DO NÚCLEO DE GEOGRAFIA DO CAMPUS NORDESTE-SEDE FORMOSA: CONTATO COM O AMBIENTE ESCOLAR

Mesmo remotamente, por meio do diálogo com professores que estão ministrando suas aulas durante a pandemia, dos estudantes, até mesmo a experiência individual dos participantes é inevitável concluir que o ambiente escolar marca profundamente a vida de todos. Mesmo que os estudantes, por sua vez, não realizem nenhuma formação acadêmica. Há a necessidade da construção de uma civilidade e sociabilidade sadia do ambiente escolar, para que o mesmo possa ser em um ambiente seguro, para a aquisição de conhecimentos que despertem o potencial profissional e humano de cada uma das crianças e jovens ali inseridos.

Nas palavras de Saviani (2012, p. 02) “[...]o dever da escola não é mostrar a face visível da lua, isto é, reiterar o cotidiano, mas mostrar a face oculta, ou seja, revelar os aspectos essenciais das relações sociais que se ocultam sob os fenômenos que se mostram à nossa percepção imediata. ” Apesar disso, mesmo que boa parte de nossas vidas seja ocupada pela vida escolar, para a construção de um bom profissional da educação se chega à conclusão de que é preciso uma análise mais aprofundada, que quebre o simples paradigma o qual o estudante de licenciatura constrói do ambiente escolar na sua experiência de aprendizado.

Para isso é necessário que o profissional conheça os fundamentos organizacionais das instituições à qual ele irá desenvolver suas atividades. Saiba preferencialmente em um primeiro momento como lidar e conviver em cada uma delas, uma vez que a estrutura escolar possui estruturas organizacionais mais ou menos verticalizadas. Da mesma forma que uma indústria necessita de uma coordenação de operários que conheçam a forma de produção e operem de acordo com ela, a escola também deve ser regida de forma semelhante, obviamente, respeitando a condução do trabalho docente, que se dá de forma muito mais interativa e subjetiva, por lidar diretamente com pessoas, aonde o fim é a educação.

Dentro das atividades desenvolvidas, uma que merece destaque na construção do ser professor e da noção administrativa escolar foi o encontro realizado por meio de *webconferência* com o diretor do CEPI-Professor Sérgio Fayad Generoso. Na oportunidade o professor Hander Abadia colocou de forma detalhada o funcionamento e a organização da escola em que atua, que se encontra como escola-campo do PIBID. O diretor mencionou aspectos relativos a arrecadação e ao repasse de verbas, a aplicação de recursos, o cotidiano escolar e a aplicação e confecção do plano-político-pedagógico. Segundo Gadotti:

O projeto político-pedagógico da escola é, por isso, um projeto que implica, acima de tudo, um certo referencial teórico-filosófico e político. Ele não fica, contudo, no referencial. Ele implica em estratégias e propostas práticas de ação. Para educar não basta indicar um horizonte e um caminho para se chegar lá. É preciso indicar como se chega lá e fazer o caminho juntos. É o escopo do projeto da escola (GADOTTI, 1998, p. 32)

A política interna administrativa de uma escola é definida por diversos fatores que formam a cultura organizacional da instituição. Compõe a forma como determinada instituição lida com todos os fatores que a compõem, como: o projeto político pedagógico, o currículo, a avaliação, o desenvolvimento profissional e a gestão escolar. Segundo o PPP da própria escola:

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso, foi elaborado para nortear as ações, considerando e valorizando os princípios de igualdade para o acesso e permanência do aluno na escola, a qualidade de ensino como privilégio de todos, gestão democrática e valorização dos profissionais da educação tendo seus princípios voltados para a recuperação e respeito do Centro de Ensino em Período Integral Professor Sérgio Fayad Generoso. Na busca da construção de novas alternativas de organização curricular para o Ensino Médio comprometido, de um lado, com o novo significado do trabalho no contexto da globalização e de outro, como sujeito ativo, a pessoa humana que se apropriará destes conhecimentos para se aprimorar, como tal, no mundo do trabalho e na prática

social. Há, portanto, necessidade de romper com modelos tradicionais, para que se alcancem os objetivos propostos para o Ensino Médio. O modelo pedagógico desta escola propicia ao estudante: Formação Acadêmica de Excelência, Formação para a Vida, Formação para o Mundo do Trabalho pautado num modelo de gestão da TGE- Tecnologia de Gestão Educacional (CEPI, 2020. p.7)

A formação da estrutura organizacional educacional lançada sobre essas bases, a depender da concepção de seus idealizadores, pode variar entre um sistema mais técnico-científico ou mais democrático-participativo. Portanto, oscila entre uma estrutura de organização mais horizontal e propriamente democrática entre todos aqueles que compõem a escola, como os professores e os estudantes, ou de forma mais hierarquizada, em uma ordem de comandos verticais de forma metódica e pouco flexível.

Desse modo, a *Web conferência* com o diretor Hander e a leitura do PPP do CEPI Professor Sérgio Fayad Generoso permitiu analisar o projeto de escola da unidade escolar de realização do PIBID de Geografia. Esse entendimento, previamente adquirido por meio das leituras disponibilizadas pelo coordenador de área do PIBID. Somado a reuniões, com partilha de observações do texto foram enriquecedoras, juntamente com experiências reais transmitidos via *webconferência* por aqueles que estão ou já estiveram inseridos no contexto da docência na educação.

A principal forma de inserção dos bolsistas no ambiente escolar na modalidade de ensino remoto foi por meio das disciplinas eletivas. Essas disciplinas são ofertadas de maneira extracurricular no CEPI Professor Sérgio Fayad Generoso, que possui o objetivo de construir saberes e apresentar mundos desconhecidos aos estudantes. Dentro delas são tratados desde temas que funcionam como extensão da grade curricular já estudada em sala de aula, como assuntos que ajudam o estudante a desenvolver conhecimentos que o ajudaram a se inserir no mercado de trabalho e a viver e compreender de forma crítica a vida em sociedade.

Na construção das disciplinas eletivas foram elaborados e confeccionados materiais didáticos produzidos com auxílio de livros didáticos, paradidáticos utilizados na escola, *lives* transmitidas pelo canal do *Youtube* do Laboratório de Geografia Humana e Ensino de Geografia-LEPEGE, assim como artigos científicos disponibilizados no *Google* sala de aula. O bolsista gravou vídeos didáticos, editados em programas como o *Sony Vegas*. Este programa é utilizado na edição de conteúdos lúdicos como gráficos e imagens, afim de deixar o vídeo produzido mais interessante.

Dentre os temas trabalhados, se destacaram dois que permitiram produções

audiovisuais, com abordagem de temas como: as revoluções industriais e a influência dessas transformações no cotidiano dos estudantes, até questões complexas do período contemporâneo como a liberdade feminina. Desde muito antes da pandemia, o uso de tecnologias na educação ganha cada vez mais espaços dentro do contexto escolar, com uso crescente de materiais interativos e ferramentas como computadores, *smartphones* e projetores. As tecnologias tornam o ambiente escolar mais interessante, dado que a geração atual de estudantes teve contato com a internet e ferramentas eletrônicas desde a idade mais tenra, ao contrário dos professores.

De forma oficial, no Brasil, a educação a distância passou a ser regulamentada a partir do Decreto nº5.622, de 19 de dezembro de 2005. Sendo substituída posteriormente pelo Decreto nº9.057, de 25 de maio de 2017. De maneira prática, a educação a distância (EAD) se caracteriza como uma “[...] modalidade educacional que ocorre quando a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação” (PASINI, 2020, p. 3).

Essa modalidade traz a redução de custos, uma menor necessidade de espaços físicos, priorizando o aprendizado teórico e permitindo uma adesão flexível e maior em sentido numérico por parte dos estudantes. Entretanto, no Brasil a legislação não prevê que cursos voltados a educação básica possam ser, em condições sociais comuns, ministrados sobre o meio digital, sendo passível de ser utilizado como material de apoio pedagógico sem nenhum impedimento, mas não ser de modo remoto de forma integral. Souza & Gamba Jr. vaticinam sobre o ensino remoto:

Não se trata, portanto, de usar a tecnologia apenas como modo de expandir as antigas formas de ensino-aprendizagem, ou ter a mídia na escola como meio para amenizar o tédio do ensino, mas trata-se de um modo radicalmente novo de inserção da educação nos complexos processos de comunicação da sociedade atual (SOUZA; GAMBIA JR, 2002, p. 08).

Dado as condições impostas pelo cenário pandêmico mundial causado pelo Coronavírus, o projeto de confecção e execução das atividades eletivas propostas aos estudantes do CEPI Professor Sérgio Fayad Generoso aconteceu de forma remota no ano de 2021. Essas atividades tiveram como objetivo gerar experiências diversas, as quais normalmente não seriam contempladas, discutidas durante as aulas programáticas, visto que são muitos conteúdos em relação ao tempo disponível de realização das atividades regulares.

As disciplinas eletivas trazem temas que tem por objetivo despertar o desejo de aprendizado e reflexão do estudante. As discussões envolvem a formação cidadã e o mercado de trabalho, além de temas sensíveis à sociedade. No ano de 2021 o bolsista desenvolveu projeto de intervenção que tratou sobre o aborto e as questões morais que o permeiam. Também foram realizados eventos no núcleo do PIBID de Geografia do Campus Nordeste, sede Formosa. Neles houve o diálogo e o debate acerca de questões contidas no contexto educacional local e regional.

Além da participação no evento: “*PROVOCA-AÇÃO*”, que promoveu uma análise acerca do tema: “*LGBTFOBIA NA ESCOLA.*” Adiciona-se a live realizada pela Prof^a. Dr^a Anna Maria Kovacs Khaoule, que abordou a perspectiva de *Vygotsky*, aplicada as aulas de geografia a partir da teoria histórico cultural. Do mesmo modo, foi realizado a confecção de materiais didáticos complementares que serviram aos estudantes da escola campo, como auxílio na compreensão do tema da demografia, relacionado ao tópico: “*Estrutura da população.*” Além do material introdutório, foi desenvolvido atividades pelos estudantes da escola campo envolvendo a confecção de pirâmides etárias, com dados do IBGE.

Além disso, tendo como intenção oferecer possibilidades para o ensino de Geografia a partir da literatura, houve a leitura e discussão circular do livro: “*Torto Arado*”, de Itamar Vieira Junior (2019). O livro trata de um romance baseado em personagens do campo extremamente reais no campo brasileiro contemporâneo. Os personagens foram descritos e criados com base na vivência profissional, na observação e pesquisa científica em Geografia do autor, que é servidor público, geógrafo de formação, e atua no INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

O livro remonta a figuras do campo bastante discutidas dentro da geografia agrária. A figura do “morador de condição”, as relações de trabalho no campo, o racismo estrutural, as questões de gênero no campo, a propriedade privada da terra são temas que conseguem ser transcritas de maneira realista, o que faz com que o entendimento possa em alguns momentos, ultrapassar a compreensão tida quando utilizado materiais didáticos sobre a constituição do campo e a relação camponesa com a terra e o território.

A leitura e discussão do livro foi realizada em encontros presenciais. Os bolsistas compartilharam a compreensão do texto literário e suas possibilidades para o ensino de Geografia. Desse modo, o livro foi base para construção de intervenções pedagógicas, apresentando de maneira lúdica e ao mesmo tempo científica discussões geográficas sobre

o campo brasileiro realizadas em sala. Entende-se que o uso da literatura na Geografia humanizada, uma vez que os personagens são vivos e relatam sua própria angústia. Por isso, a atividade desenvolvida, com apresentações ministradas em grupo pelos estudantes do CEPI Professor Sérgio Fayad Generoso teve como fim o incentivo à leitura e a ampliação do pensamento crítico do espaço agrário brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando observamos a formação do futuro docente, notamos que por melhor que seja essa formação, muitas vezes a noção que se sobressai é que dentro das disciplinas ministradas a noção técnica faz a essência do curso superior. Por exemplo, na Geografia domina a formação técnica sobre a pedagógica. Obviamente, isso não é negativo, mas a formação profissional do professor, a leitura da escola em si acaba por não ser plenamente contemplada. Dado a estrutura da universidade e a necessidade intrínseca da inserção do professor no contexto escolar para a construção do mesmo. A inserção do estudante por meio do PIBID faz parte de uma atenuação desta dificuldade, uma vez que o acadêmico passa a ter contato diretamente com as atividades escolares e o corpo docente, sendo fundamental para a formação do futuro professor.

As dinâmicas realizadas no ambiente virtual, a troca de relatos e vivências no PIBID agregaram profundamente ao processo de produção do ser docente, um sujeito em construção contínua. O fato de ter tido experiências, tanto teóricas como práticas, relacionado a confecção de materiais didáticos de forma prévia a atuação efetiva, gera determinado nível de segurança e direcionamento mais efetivo do que os acadêmicos que não participaram deste tipo de projeto. Já que estes muitas vezes terão seu primeiro contato com essas questões somente quando atuarem como professores de maneira profissional.

Sobre as reflexões propiciadas no PIBID, sobretudo neste momento da pandemia, fica nítido a importância do ambiente escolar, fazendo cair por terra velhas falácias que tentam diminuir a importância da escola, ao tentar gerar equivalência a métodos mais liberais, que fogem completamente do formato escolar atual, que evidentemente necessita de aprimoramento e atualização. A escola, seu ambiente ainda se mostra indispensável, sobretudo as populações com menor poder aquisitivo, que possuem a possibilidade de acesso à educação unicamente por meio do sistema público.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Wellington Santana de Andrade; BAITZ, Ednice de Oliveira Fontes. O PIBID e a formação do professor de Geografia na UNEB-Campus XI. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia, v. 7, n. 13, p. 22-38, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/> Acesso em: 24 de fev. de 2022.

BRASIL. **Decreto nº 6.303 de 12 de dezembro de 2007**. Altera dispositivos dos decretos nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Palácio do Planalto, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/ . Acesso em: 10 de mar. de 2022.

CASTELO BRANCO, Arthur Silvério. **PIBID-Fases do Capitalismo**. Link: <https://youtu.be/EYBEIhJJlf0/> Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/>

COORDENAÇÃO DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Programas/educação básica. Brasília: CAPES, 2022. Disponível em: <http://www.gov.br/capes/pt-br/> Acesso em: 15 de fev. de 2022.

CASTELO BRANCO, Arthur Silvério. **Aborto**: além do moralismo, uma questão de saúde pública. Link: <https://www.youtube.com/watch/> Disponível em: <https://www.youtube.com/>

GADOTTI, Moacir. Projeto Político Pedagógico da escola cidadã. In: **Salto para o Futuro, construindo a escola cidadã**: projeto político pedagógico. In: Ministério da Educação-MEC, Salto para o Futuro. Brasília: MEC, 1998. p. 15-22. Disponível em: <http://www.dominipublico.gov.br/> Acesso em: 03 de fev. de 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO-MEC. **Base Nacional Comum Curricular-BNCC**, educação é a base: ensino médio. Brasília: MEC, 2018. 150 p. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 23 de fev. de 2022.

PASINI, Carlos Giovani Delevati; CARVALHO, Elvio de; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. **Observatório Socioeconômico da COVID-19 (OSE)**, v. 9, 1-9 p. 2020. Disponível em: <https://www.osecovid19.cloud.ufsm.br/> Acesso em: 23 de fev. 2022.

SAVIANI, Demerval. Origem e desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica. In: **VII Colóquio Internacional Marx e Engels**. Campinas: IFCH-UNICAMP, julho de 2012. p. 1-15.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CENTRO DE ENSINO EM PERÍODO INTEGRAL PROFESSOR SÉRGIO FAYAD GENEROSO-CEPI. **Proposta pedagógica.** Formosa: CEPI, 2020. 96 p.

SOUZA, Solange Jobim; GAMBA JR. Nilton. Novos suportes, antigos temores: tecnologia e confronto de gerações nas práticas de leitura e escrita. **Revista Brasileira de Educação**, n.º 21, set./out./nov./dez. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/grid/> Acesso em: 10 fev. 2022.

VIEIRA JÚNIOR, Itamar. **Torto Arado.** São Paulo: Todavia, 2019. 262 p.